



EDITORIAL

Prezados leitores!!!!

Tenho grande satisfação em disponibilizar a segunda edição de 2022 da Revista Dynamis vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau – FURB.

Nesta edição, apresento artigos e relatos de experiência com temas diversificados nas áreas de Ciências Naturais e Matemática todos provenientes de pesquisas realizadas pelos autores as quais apresento em seguida.

No primeiro artigo, os autores LIRA FILHO e REHFELDT apresentam parte de um estudo referente a validade do Teorema de Pitágoras (utilizando *Geogebra*). O objetivo seria validar o Teorema para qualquer polígono regular construído sobre os lados de um triângulo retângulo e semicírculo.

Em seguida MORAIS e BARRETO exibem um estudo realizado com alunos do Ensino Fundamental, no qual aplicaram uma Sequência Didática (SD), organizada no modelo rotação por estações para resolução de situações-problema. O objetivo foi analisar se há evidências na Neurociência que justifiquem o Ensino Híbrido.

Na sequência, BUENO e HENRIQUES explicam, como professores, que cursam pós-graduação em Ensino em Ciências e Matemática, entendem as interações pedagógicas, no que diz respeito ao uso das tecnologias para o ensino e a aprendizagem.

SCHIAVO e SOUSA, mostram resultados do uso de uma unidade de ensino dos conteúdos de projeção ortogonal, amparado na teoria de aprendizagem significativa e nos aspectos sequenciais para elaboração de uma unidade de ensino potencialmente significativa.

Em seguida, BOZZATO, GOULART e GARCIA apresentam uma pesquisa de abordagem qualitativa que analisa as concepções e as práticas de professores sobre avaliação da aprendizagem, as potencialidades e dificuldades ou limitações que encontram cotidianamente ao operacionalizar as práticas avaliativas, bem como apresentam elementos que sinalizam as condições nas quais exercem a docência.

Já CIVIERO e BAZZO analisam em seu artigo, discussões referentes aos resultados de uma pesquisa de pós-doutoramento, processando o aprofundamento teórico acerca da gênese e estrutura da equação civilizatória.

SOUZA NETO e LIMA examinam uma sequência de ensino investigativa experimental, em que utilizaram a aprendizagem móvel, visando verificar se eram empregadas estratégias metacognitivas no Ensino de Ciências envolvendo um docente colaborador da disciplina e seus vinte alunos do 7º ano.

Com o avanço dos estudos voltados para o processo de aprendizagem, o livro didático passou a não ser mais o único recurso a ser utilizado, sendo consideradas as estratégias diferenciadas como um eficiente instrumento educacional. Neste sentido, os autores RODRIGUES e BARROS, buscaram analisar a presença de diferentes estratégias pedagógicas nos livros didáticos de Ciências das séries finais do Ensino Fundamental.

Com o objetivo de discutir e apresentar a construção, em uma perspectiva histórica, do campo conceitual da estequiometria, CEDRAN, CEDRAN e KIOURANIS utilizaram fontes primárias e secundárias de autores que desenvolveram historicamente os conceitos relacionados ao tema assim como, os escritos de Vergnaud.

MICHELON e GÜLLICH investigam sistematicamente teses e dissertações encontradas na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia sobre Formação Continuada de professores de Ciências, apresentando no seu artigo, os resultados deste estudo.

MACHADO e CLEOPHAS identificam as principais abordagens adotadas no campo da metacognição e tecnologias digitais no ensino de ciências, partindo da análise bibliométrica no recorte de 2000-2020. Para tanto, utilizaram a base de dados Web of Science onde investigaram as publicações através da análise descritiva e relacional.

Por fim, SILVEIRA E GOLLE analisam, com alunos do ensino fundamental, a contribuição da agroecologia, enquanto prática sociocultural, como uma vivência, capaz de auxiliar na construção de conhecimentos sobre a temática ambiental.

Agradeço aos autores que confiaram as suas pesquisas para divulgação na *Revista Dynamis* e a equipe de avaliadores, que disponibilizaram de seus tempos para leitura e avaliação dos trabalhos. Desejo a todos uma ótima leitura!!!

Luciane Zickuhr Tomelin

Editora-chefe da Revista Dynamis
Universidade Regional de Blumenau – FURB
revistadynamis@furb.br
dynamisfurb@gmail.com